



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 62 | 26 de junho de 2023

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

VAGOS TEM TODAS AS PRAIAS CERTIFICADAS COM A BANDEIRA AZUL

Vagos recebeu mais uma Bandeira Azul no ano em que assinala a 35.ª Bandeira Azul da Praia da Vagueira e a 16.ª Bandeira Azul da Praia do Areão. A estas junta-se a Praia do Labrego que pela primeira vez recebe esta distinção.

A atribuição deste galardão é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) que todos os anos premeia a qualidade das zonas costeiras e deste modo sinaliza as praias que melhores condições de segurança e qualidade oferecem aos banhistas.

O Município de Vagos congratula-se por receber mais uma Bandeira Azul – a Praia do Labrego. Esta distinção reforça todo o trabalho e investimento feito pelo Município de Vagos. Ter mais uma praia com Bandeira Azul, significa mais e melhor qualidade no seu património natural.

O tema escolhido para o Programa Bandeira Azul 2023 é “Geodiversidade”. Segundo a ABAE este “é um conceito integrador fundamental, que engloba todos os materiais e fenómenos geológicos que dão corpo ao Planeta e o modificam (a sua estrutura e a sua superfície) e que, em conjugação com a biodiversidade, define a essência material da Terra e o modo como ela se transforma e evolui”.

Na cerimónia do hastear da bandeira usaram da palavra, a Engenheira do Ambiente Isabel Rosado, a Vereadora do Turismo da Câmara Municipal de Vagos, Sara Caladé, que fez uma retrospectiva das estações náuticas de Vagos, o arquiteto Pedro Santos em representação da Agência Portuguesa do Ambiente, o Comandante do Porto de Aveiro, o Capitão de Fragata Conceição Dias e o Presidente da Câmara Municipal de Vagos, Silvério Regalado. Todos referiram e acentuaram a segurança como ponto essencial para o sucesso desta época balnear.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vagos, Silvério Regalado, “a prevenção é uma das principais tarefas que temos nas nossas praias, mas além disso, temos um plano que prevê o acompanhamento nas praias não vigiadas. Quero sublinhar que a prevenção começa sempre em cada um de nós. Assim sendo, temos que ajudar os nadadores-salvadores a cumprir as suas tarefas”. Sobre a qualidade nas praias do concelho de Vagos, o autarca sublinhou que “temos investido mesmo muito para que a nossa água, os nossos areais, acessos e segurança sejam os ideais”.

Foi ainda lido um Poema ao Mar, em três línguas: português, castelhano e ucraniano. Este momento foi interpretado por quatro crianças, a Isabela, a Vitória, a Ângela e o Gosha. Este momento marcou todos os presentes e tentou simbolizar o esforço e o trabalho que o Município de Vagos realiza para a inclusão. Atualmente, nas escolas do concelho existem pessoas de 27 nacionalidades. Saber integrar e incluir é caminho para a aceitação de diferenças e comunhão cultural.



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 62 | 26 de junho de 2023

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

No final todos os participantes foram brindados com uma atuação de dança clássica pela “Academia de Artes Primeira Posição” da Ponte de Vagos que interpretou um tema Vânia Fernandes, “Senhora do Mar”.

Sabia que...

O Programa Bandeira Azul é um programa de educação para o desenvolvimento sustentável, promovido em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental.

Este galardão tem como objetivo educar para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras, fluviais e lacustre, portos de recreio e marinas e embarcações de recreio e ecoturísticas que se candidatem e cumpram um conjunto de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário.

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade que distingue o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, elevando o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho, costeiro e lacustre.